Mobilização popular de 2013 em Belo Horizonte

Um olhar em preto e branco

Mouvement protestataire de 2013 à Belo Horizonte: un regard en noir et blanc

César Teixeira Castilho, Babara Evrard e Dominique Charrier

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/3218>

DOI: 10.4000/pontourbe.3218

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Refêrencia eletrónica

César Teixeira Castilho, Babara Evrard e Dominique Charrier, « Mobilização popular de 2013 em Belo Horizonte », *Ponto Urbe* [Online], 19 | 2016, posto online no dia 31 dezembro 2016, consultado o 01 maio 2019. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/3218> ; DOI : 10.4000/pontourbe.3218

Este documento foi criado de forma automática no dia 1 Maio 2019.

© NAU

Mobilização popular de 2013 em Belo Horizonte

Um olhar em preto e branco

Mouvement protestataire de 2013 à Belo Horizonte: un regard en noir et blanc

César Teixeira Castilho, Babara Evrard e Dominique Charrier

- 1 Diversas manifestações populares foram desencadeadas entre junho e agosto de 2013, evocando diversos outros movimentos sociais que acontecerem em torno do mundo nos últimos anos (nos países árabes, na Europa e na América do Norte)ⁱ, e que, de uma determinada maneira, ainda hoje, faz-se presente no imaginário mundial. Bem que esses eventos tenham sido mais intensos ao longo da Copa das Confederações 2013ⁱⁱ, percebemos que praticamente durante todo o período que antecedeu a Copa do Mundo 2014, houveram novos atos de resistência, mais ou menos intensos, e com grande repressão policial.
- 2 O evento precursor e que conseguiu verdadeiramente desencadear as mobilizações foi a decisão da prefeitura de São Paulo, no dia 02 de junho 2013, pelo aumento do preço da passagem de ônibus de “somente 20 centavos”ⁱⁱⁱ. Rapidamente, os primeiros atos que não contavam com um grande número de pessoas propagaram-se por diversas outras cidades do país, através notadamente da iniciativa do grupo coletivo formado por jovens, criado em 2005, designado “Movimento do Passe Livre”^{iv}, e que possuía nesse momento somente 40 membros. Como sempre, a causa inicial do evento tem pouca conexão com a amplitude e a magnitude das consequências futuras. Assim, desde 11 de junho, os habitantes das cinco regiões do país juntaram-se ao movimento iniciado pelos paulistas. Alguns, especificamente no Rio de Janeiro, protestavam contra os gastos públicos exorbitantes na organização e preparação da Copa do Mundo de futebol 2014 e dos Jogos Olímpicos 2016 : no total, estava previsto um gasto de cerca de 50 bilhões de reais, ou seja, 17 milhões de euros, em um país onde o nível de desigualdade social permanece um dos maiores no mundo. Em outras cidades, milhares de cidadãos indignados reforçaram o movimento criticando abertamente a falta de investimento público nos setores básicos da sociedade, tais como educação, saúde e segurança.

- 3 Por conseguinte, este ensaio fotográfico tem como objetivo revelar cenas importantes que aconteceram ao longo das manifestações de 2013 na cidade de Belo Horizonte. A fotografia sociológica^v, método etnográfico cada vez mais utilizado pelos pesquisadores em ciências humanas, é empregado não somente como ilustração, mas principalmente como técnica de análise de material de pesquisa de campo em associação direta com outros métodos de investigação, tais como a observação participante et a entrevista. As fotos aqui expostas fazem parte de uma tese de doutorado realizada na Universidade de Paris-XI (Paris-Sud) e que possui como objeto principal a análise do impacto social da Copa do Mundo 2014 em quatro cidades sede do Brasil: Belo Horizonte, Manaus, Recife e Rio de Janeiro.

« Praça Sete »: ponto de encontro dos manifestantes

Cesar Castilho (2013)

Cortejo em direção do estádio Mineirão:

Cesar Castilho (2013)

Confronto entre manifestantes e policiais:

Cesar Castilho (2013)

Interdição do direito de manifestar:

Cesar Castilho (2013)

BIBLIOGRAFIA

FIFA. *States de football: recommandations et exigences techniques*. Zurich: FIFA, 2007.

Harper, Douglas. *Les vagabonds du Nord-Ouest américain*. Translated by L. Barlerin. Paris: L'Harmattan, 1998.

Harvey, David, Ermínia Maricato, Mike, Braga, Ruy Davis, and Slavoj Zizek. *Cidades Rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2013.

Maresca, Sylvain, and Michl Meyer. *Prcis de photographie l'usage des sociologues*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2013.

Sousa, F. "Comprendre les rcentes manifestations de rue." *Problmes conomiques*, 2014: 5-12.

NOTAS DE FIM

i. Alguns pesquisadores e jornalistas compararam as manifestaes produzidas no Brasil com os movimentos da ‘Primavera rabe’, iniciado a partir de 2010 nos pases rabes do norte da frica e do Oriente-Mdio; e o movimento “Occupy”, desencadeado no final de 2011 nos Estados Unidos (Harvey, Maricato, Davis, & Zizek, 2013).

ii. A Copa das Confederaes uma competio internacional de futebol masculino criada em 1992 pela FIFA (Federao Internacional de Futebol). Este evento acontece nos pases sede da Copa do Mundo, um ano antes da sua realizao, funcionando como ltimo teste dos estdios e de outras estruturas.

iii. A questo relativa ao aumento do preo do transporte pblico j foi alvo de diversas outras mobilizaes populares ao redor do Brasil (Harvey, Maricato, Davis, & Zizek, 2013).

iv. O “Movimento Passe Livre” foi criado em 2005 afim de exigir o transporte pblico gratuito. O grupo caraterizado por princpios de autonomia, independncia, no associao partidos e sindicatos (ausncia de hierarquia) e aes diretas. De uma maneira geral, o coletivo combate os preceitos capitalistas e neoliberalistas contemporneos (Sousa F. J., 2014).

v. (Maresca; Meyer, 2013).

AUTORES

CSAR TEIXEIRA CASTILHO

CIAMS, Universit Paris-Sud, Universit Paris-Saclay, 91405, Orsay Cedex, France.

CIAMS, Universit d’Orlans, 45067, Orlans, France.

Email: castcesarster@gmail.com

BABARA EVRARD

UFR STAPS, Rouen University, France.

DOMINIQUE CHARRIER

CIAMS, Universit Paris-Sud, Universit Paris-Saclay, 91405, Orsay Cedex, France.

CIAMS, Universit d’Orlans, 45067, Orlans, France.